Capítulo IX — Sexta dificuldade: Os caluniadores

I

Mal o cristianismo apareceu, milhares de vozes caluniadoras se ergueram contra ele, seguiram-no, acompanharam-no, precederam-no em todos os seus passos, arruinando suas primeiras conquistas e tornando impossíveis as que meditava. Divididos em tudo o mais, os Judeus e os pagãos se tinham unido para formar esse concerto formidável, que ressoava em todos os ecos do Oriente e do Ocidente.

II

Homens de nada, renegados, blasfemadores, sediciosos, destruidores da verdadeira religião, inimigos do povo de Deus, perturbadores do repouso público, profanadores da Escritura, fanáticos que levavam sua sacrílega audácia até substituir o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó por um insigne malfeitor, juridicamente condenado e morto por seus crimes pela mão do carrasco: tal era, com muitas outras injúrias, a definição que os Judeus davam dos cristãos.

III

Os cristãos, diziam por sua vez os pagãos, são ateus cuja impiedade provoca a cólera dos deuses imortais; mágicos tenebrosos que, para melhor ter êxito em seus criminosos desígnios, não querem entre si nem sábios nem homens virtuosos, nem nobres nem ricos, mas somente tolos, ingênuos, pobres, crianças, mulherzinhas, escravos, facínoras, como os que inventaram essa abominável superstição e cujo chefe, entregue a Pilatos por sua própria nação, sofreu com justiça o suplício infame da cruz; monstros de rosto humano que, em seus banquetes noturnos, degolam uma criança, cujo sangue bebem e cuja carne palpitante comem com deleite, depois do que se mergulham nos mais infames deboches.

IV

Essas calúnias e mil outras haviam de tal modo prevalecido que o nome de cristão se tornara o de todos os crimes, de sorte que bastava trazê-lo para ser, sem exame algum, julgado digno de todos

os suplícios e do ódio do gênero humano. Acusados desse crime, que os encerrava todos, Nero mandou queimar deles uma enorme multidão: *multitudo ingens*. Quando os levavam à morte, um arauto os precedia gritando: «É um cristão, um inimigo dos imperadores e dos deuses», *Christianus, inimicus Deorum et Imperatorum*. E isso bastava para extinguir todo sentimento de piedade para com eles.

Revision #1
Created 22 November 2026 12:50:12 by Admin
Updated 22 November 2026 15:38:03 by Admin